

## **ORIENTAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DOS GRUPOS 4 E 5 DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE – MS**

Em 2021 os professores e gestores das escolas municipais de educação infantil – EMEIs tiveram que acessar o Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para conhecerem e escolherem as obras didáticas e pedagógicas que seriam distribuídas para a educação infantil. Essa foi uma ação da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Secretaria de Alfabetização (Sealf).

Considerando que os livros didáticos enviados pelo MEC para a maioria das escolas da Rede Municipal de Ensino (REME) não correspondem ao material escolhido pelos professores e equipe técnico-pedagógica, a Divisão de Educação Infantil – Deinf/SUPED/SEMED organizou algumas orientações para contribuir com as EMEIs, tendo em vista a distribuição dos exemplares do livro “1,2,3...É tempo de Aprender” destinado para as crianças dos grupos 4 e 5.

Essas orientações decorrem dos fundamentos e princípios afirmados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009); das disposições trazidas pela Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BNCCEI); da implementação do Referencial Curricular da REME (2020); da adesão ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), da escolha realizada pelas unidades escolares dos livros didáticos do PNLD 2022, destinada à educação infantil e, fundamentalmente a defesa de propostas coerentes, integradoras e articuladoras dos campos de experiências, dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, dos saberes e conhecimentos postos no currículo para essa etapa educacional.

Assim, o trabalho pedagógico com crianças de 4 a 5 anos unicamente não pode ter como única opção o uso de livro didático e nem tê-lo como fio condutor da ação educativa. Consideramos fundamental que os professores tenham liberdade para planejar e criar suas ações pedagógicas e que elas NÃO sejam determinadas pelo material didático a ser utilizado, mas, sim, que os princípios e objetivos que definem a identidade da educação infantil sejam a principal influência na elaboração, na escolha e no uso do material.

Acreditamos que quando o professor decide quais recursos didáticos utilizará em cada circunstância, em cada situação de aprendizagem, não está tomando uma decisão neutra, pois ela está determinada pela visão que ele tem sobre os diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a proposta é que

conjuntamente professores e equipe técnico-pedagógica possam pensar de forma mais ampla e coerente sobre a melhor forma de utilização do livro didático e atividades propostas, considerando as características da faixa etária, os saberes e conhecimentos do currículo para a turma e as necessidades fundamentais do grupo de crianças.

Contraopondo-se aos livros didáticos, o mundo social está repleto de materiais escritos, de grande circulação, e que, por essa mesma razão, já se tornam materiais ricos e significativos para que as crianças interajam, analisem e reconheçam suas características. Portanto, é fundamental ampliar as referências de leitura e escrita para as crianças, possibilitando a elas experiências de narrativas, apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, convívio com diferentes suportes e gêneros textuais, incentivando-as por meio de situações planejadas a leitura e produção de textos de circulação social, mesmo que não saibam ler e escrever convencionalmente.

Com relação as situações propostas para o conhecimento matemático, entendemos que os espaços físicos também devem ser reconhecidos como “um ambiente aritmetizador” (DEHEINZELIN, 1994, p. 102), contendo instrumentos, símbolos, objetos e imagens pertencentes ao campo da Matemática escolar e não escolar. Há uma série de materiais, instrumentos e aparatos simbólicos que podem ser utilizados para tarefas que implicam conhecimento matemático, por exemplo: o calendário, a calculadora, o relógio etc. Para além das situações do livro didático, esses materiais podem ser muito úteis, pois favorecem a aprendizagem mediada por instrumentos de uso social e ampliam os espaços dessas aprendizagens, uma vez que continuam a ser investigados fora da escola.

No caso do livro didático “1,2,3...É tempo de Aprender”, muitas atividades fragmentam as características dos textos existentes no meio social, simplificando-os e descaracterizando suas finalidades. Por isso, o encaminhamento das atividades propostas deve ser debatido pelas equipes da escola para que não se faça um uso ingênuo das mesmas esperando delas mais do que podem oferecer. As editoras, que produziram os livros didáticos, lançaram obras sobre os “conteúdos” que consideram “passíveis” de se trabalhar com as crianças de 4 a 5 anos de idade. Observa-se, na maioria das situações propostas, um empobrecimento da linguagem, o mesmo acontece com o conhecimento, que além de simplificado aparece fragmentado.

Ao planejar a ação pedagógica e utilizar as atividades do livro didático é importante considerar que não se pode estudar uma parte, sem ter contato com o todo no qual ela está inserida. Caso contrário, sequer, essa fração poderá ser dimensionada, adequadamente. Portanto, simplificar, muitas vezes pode criar obstáculos à compreensão, a uma análise mais profunda, a aprendizagem, tornando-a superficial ou inatingível. Por isso, é

fundamental articular as situações propostas com o currículo dos grupos 4 e 5 e também com os projetos constituídos nas EMEIs.

No trabalho com as crianças de 4 a 5 anos, o livro didático recebido não prescinde a necessidade de elaboração de outros materiais que articulem os conhecimentos e experiências dos diferentes campos do currículo da educação infantil e contribua como apoio para o trabalho educativo sistematizado. O material estruturado representado pelo livro didático “1,2,3...É tempo de Aprender” não será o condutor da atividade pedagógica intencional. Portanto, é importante pensar sobre todos aqueles que podem ser utilizados como apoio à atividade didática e incluir todos que a equipe julgar necessários e significativos e que contribuam como apoio para a prática educativa sistematizada.

Reiteramos que consolidar o currículo para as crianças de 0 a 5 anos é ofertar experiências de infância rica com materiais didáticos, objetos, brinquedos, aparatos culturais, mediadores simbólicos, produção das crianças, situações variadas e diversificadas, sistematizadas pela intencionalidade docente, constituídas na triangulação das práticas sociais e culturais, dos conhecimentos e das múltiplas linguagens, ou seja, conjugando conhecimento científico, arte e ética.

Divisão de Educação Infantil – Deinf